

NOME: KERLACIANE DE SOUZA PRATA

TÍTULO: QUEM QUER BRINCAR PÔE O DEDO AQUI

AUTORES: LILIAN SIPOLI CARNEIRO CAÑETE, KERLACIANE DE SOUZA PRATA, LILIAN SIPOLI CARNEIRO CANETE, KERLACIANE DE SOUZA PRATA LIMA, WALMARA RAQUEL PERDIGÃO MENSES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: BRINCAR; EDUCAÇÃO INFANTIL; FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RESUMO

Este projeto tem por objetivo estabelecer o Laboratório de Práticas Pedagógicas Helena Antipoff (LAPPHA) como um espaço que oportunize as crianças e aos professores, da Educação Infantil (EI) da rede pública de Ibirité, experiências com o Brincar. Desenvolvido no LAPPHA, da UEMG/Unidade Ibirité, propõe articular as experiências de brincadeiras das crianças às práticas de formação dos professores sobre o brincar, congregando os sujeitos protagonistas das instituições de EI em torno de vivências relevantes para a compreensão da infância e de suas especificidades. Iniciado em maio de 2017, com a identificação das instituições de EI e o convite para a participação, foram contatadas 21 instituições, das quais 06 responderam positivamente, perfazendo um total de 10 gestores, 83 professores e 712 crianças. Foram realizados estudos que fundamentassem a importância do brincar na EI, a partir dos quais os temas da formação foram elencados e as estratégias definidas. Para os "momentos brincantes" com as crianças construiu-se um inventário de todo o acervo do LAPPHA. A etapa em andamento é a realização das atividades programadas. Já foram realizados 02 encontros de formação, com a presença de 34 professores. Foram realizados 05 "momento brincantes", com 320 crianças. A fundamentação teórica foi construída a partir de KISHIMOTO; BROUGERE; VIGOTSKY; WAJSCOP. Um dos resultados do projeto, tem sido o estreitamento da relação entre a UEMG/Unidade Ibirité e os profissionais da EI de Ibirité. O diálogo profícuo que tem se estabelecido com a presença das crianças e dos professores, tem permitido uma aproximação entre a teoria e a prática, constituindo-se em "práxis", no que tange a formação das alunas bolsistas e também na possibilidade da constituição da docência dos professores participantes. Neste sentido, contempla-se um dos resultados esperados que é contribuir para a formação dos professores da Educação Infantil, na formação acadêmico-profissional e na formação continuada.